## Decreto cria Parque Marinho da Barra

BAÍA DE TODOS-OS-SANTOS O prefeito ACM Neto assina hoje, às 10h, no deck do For-te Santa Maria, o decreto que cria o Parque Municipal Ma-rinho da Barra, área situada na entrada da Baía de To-dos-os-Santos. O parque fi ca entre dois fortes: o pró-prio Santa Maria e o Santo Antônio (Farol da Barra), em uma região que passará a contar com ações efetivas de preservação ambiental.

O decreto prevê a preser-vação dos resquícios históri cos do local, regras para o controle de pesca, do trânsito de embarcações motori-zadas e atividades que causem impactos negativos ao ecossistema marinho. Have rá também uma preocupação com o fomento de atividades ligadas ao turismo ecológico, pesquisas científicas e práticas de educação ambiental, em uma iniciativa coordena da pela Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Inova-

ção e Resiliência (Secis). O Parque Municipal Marinho terá uma área de 701.799,48 m², englobando três naufrágios que ocorre-ram na região da Barra nos



arque fica entre os fortes Santa Maria e o Santo Antônio (Farol da Barra) e terá mais de 701 mil m

séculos XIX e XX: o Bretagne (1903), o Germânia (1876) e o Miraldi (1875). O parque foi idealizado por um grupo de moradores da Barra, admiradores do ambiente ma-rinho e, desde 2016, a sua criação é apoiada pela Secis. Segundo pesquisadores,

um dos resultados esperados com a criação do parque, previsto no PDDU e Louos, é o repovoamento da área por espécies de peixes que deixa ram de existir no local ou que estão cada vez mais raros. O aumento dessas espécies vai beneficiar, inclusive, regiões

próximas. Atividades como mergulho de contemplação, surf, SUP, barcos à vela, natação e outras que não gerem prejuízos continuarão sendo realizadas no local. A implantação do parque

foi discutida em audiência pública no ano passado.

## Chuva impede retirada dos ferries Mont Serrat e Ipuaçu

MARINA ARATU A retirada dos ferries Mont Serrat e Ipuaçu da Marina Aratu, em Simões Filho, na Região Me tropolitana de Salvador (RMS), foi adiada para se-gunda-feira (15). As embarcações passariam por um processo de envelopamento, na tarde de ontem, o que não foi possível por causa da

chuva que atingiu a capital. De acordo com a SS Comércio de Metais, dona das embarcações, o Mont Serrat e o Ipuaçu teriam seus cascos encobertos por lonas, para evitar riscos de contamina-ção ambiental. Como choveu bastante, havia risco de o processo não ser feito com sucesso e, por recomenda-ções técnicas, a atividade ocorrerá às 7h de segunda. Os reboques das embarcações, consequentemente, também foram suspensos.

Os ferries foram a leilão pe-lo Estado da Bahia em novem bro do ano passado e estão fo-ra de circulação há 15 anos.

COM AS FÉRIAS DO EDITOR RESPONSÁVEL PELA SATÉLITE, A COLUNA VOLTARÁ A SER PUBLICADA REGULARMENTE EM 2 DE MAIO.

